



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

21 DE NOVENBRO  
PALACIO OLIMPIO CAMPOS  
ARACAJU-SE  
IMPROVISO AO VISITAR A CI-  
DADE

Senhor Governador do Estado de Sergipe, Augusto Franco, Senhores Ministros, Senadores, Deputados Federais e Estaduais, D. Luciano, Senhores Oficiais-Generais, Senhores Vereadores, Senhores membros e líderes do Partido Democrático Social, Minhas Senhoras, meus Senhores:

Eu poderia dizer, Senhor Governador, repetindo o agradecimento que fiz em Maceió, que não foi surpresa para mim a recepção com que fui acolhido aqui em Aracaju. Estranhamente para mim, Senhor Governador, porque como candidato já havia sido regiamente recepcionado pelo povo de Sergipe. Mas naquela época era a esperança do povo, era o candidato que vinha com a bolsa cheia de promessas e era natural que o povo sergipano, sempre tão hospitaleiro, assim recebesse o candidato à Presidência da República. Mas estranhamente agora, Senhor Governador, em que o candidato cumpriu tão poucas das promessas na área econômica e na área social, tivesse ainda a hospitalidade sergipana a força para recebê-lo com tanta efusão e com tanto carinho.

Mas é, Senhor Governador, meus Senhores, que o povo já começou a entender que as nossas exportações, que mal atingem a cifra de 20 bilhões de dólares, mal dão para pagar a nossa conta de petróleo, de 10 bilhões de dólares, e o serviço da nossa dívida o outro tanto. O povo já começou a compreender que se de um lado o Governo, com essas dificuldades econômicas, não pode deixar de apoiar aqueles grandes projetos que irão impedir a queda brusca do nosso desenvolvimento, por outro lado tem de fazer face ao setor social, que tanto afeta a cada um de nós, dirigentes. Daí porque a minha satisfação em que nesta viagem a Maceió e Aracaju eu vejo o encontro do que é possível ao Governo fazer entre tantas dificuldades econômicas, no lado econômico e no lado social.

E repito, Senhor Governador, rendo preito aos nossos homens de partido, que têm sabido levar ao povo aquelas explicações mais compreensíveis a respeito dessas dificuldades. A minha palavra, repito, tem valido menos do que o contato com que esses homens têm procurado ver ao povo o engano que existe nas afirmações da Oposição. Confesso, Senhor Governador, e repito o que disse em Maceió: é pouco, muito pouco o que tenho trazido para o Nordeste. Mas o que posso prometer, e o que estou firmemente determinado a realizar, é que tão logo tenha um desafogo na área financeira, é que aquela fatia a que o Senhor Governador se referiu não seja tão pequena para o Estado de Sergipe.

Muito obrigado.